INSTRUÇÕES PARA RESPONDER À AVALIAÇÃO EFECTUADA PELOS REVISORES DO ARTIGO.

As respostas à avaliação ou alterações solicitadas pelos revisores devem ser respondidas através de uma carta de resposta para cada revisor.

É necessário identificar cada comentário ou pergunta feita por cada revisor. Os autores devem fornecer uma resposta ou um esclarecimento, que deve ser destacado a verde por baixo de cada comentário, indicando a **página**, o **parágrafo** e **a linha** em que o comentário foi incorporado ou modificado.

Além disso, o manuscrito deve ser anexado com as correcções ou sugestões dos revisores incorporadas, devendo estas alterações ser destacadas a verde.

EXEMPLO

Este documento fornece uma resposta ao revisor A do manuscrito **"ESTIMATION OF OVERHEATING RISK AND NATURAL VENTILATION COOLING POTENTIAL OF UNIFAMILIARY HOUSES IN COASTAL CITIES IN CHILE"**

**Comentário do revisor A**: Devem ser acrescentadas mais informações à introdução.

**Resposta:** Incorporámos, como sugerido, mais informação de fundo na introdução, página 1, parágrafo 2, linha 1-11.

INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, em todo o mundo, o fenómeno do aquecimento global, associado à crescente urbanização do território e ao efeito de ilha de calor associado, gerou um aumento notável das temperaturas de verão e, consequentemente, surgiu uma procura crescente de arrefecimento em edifícios de todos os tipos, (Santamouris et al. 2015, Bustamante et al. 2011, Kolokotroni et al. 2006).O Chile, com a sua longa costa no Oceano Pacífico, tem o privilégio de poder utilizar as brisas para a evacuação do ar de...

As políticas energéticas actuais procuram a redução drástica das emissões de gases com efeito de estufa antes de 2020, pelo que, desde 2008, foi desenvolvido um Regulamento Térmico (MINVU, 2008) que se centrou principalmente na redução das necessidades de aquecimento das habitações, fixando os valores máximos admissíveis de transmitâncias térmicas de paredes, coberturas e pavimentos ventilados. A partir de 2013, com a introdução do Sistema Nacional de Classificação Energética, a limitação desta abordagem tornou-se cada vez mais evidente, tendo surgido a necessidade de incorporar no Regulamento e no Sistema de Classificação conceitos associados ao sobreaquecimento, como a dimensão e orientação das janelas, a sua proteção solar, a inércia térmica e a ventilação natural como estratégias de arrefecimento passivo. Numa perspetiva futura, a atenuação das emissões poderá ser mais influenciada pela redução da procura de arrefecimento do que pela redução da procura de aquecimento....